



## OPINIÃO

### O ano do "pode ser..."



**VIRATO  
SOROMENHO-  
-MARQUES**  
*Professor  
universitário*

**E**m várias das narrativas coligidas na nossa histórica trágico-marítima percebe-se que o naufrágio poderia ter sido evitado se as naus, sobretudo as provenientes da Índia, não viessem demasiado carregadas. Mas isso não impedia que ocorresse um momento em que, depois de frustrados todos os remédios terrestres, se encomendassem as almas ao socorro dos céus. Ontem, o Presidente da República, na sua Mensagem de Ano Novo, recomendou, no meio da tormenta nacional e europeia, a Nação inteira à graça de uma intervenção providencial. Depois de ter demonstrado que não há alternativa ao cumprimento do memorando, mas também que as estratégias do Governo e do diretório ameaçam mergulhar o País e os nossos parceiros da Zona Euro num "círculo vicioso" de recessão, que tornará inútil o sacrifício da austeridade, Cavaco Silva não desperdiçou palavras com alternativas políticas para o País e a Europa. O importante é evitar crises políticas internas. "Tenho esperança", é a expressão mais repetida. "Pode ser", augura o Presidente, que vários países da UE considerem que "Portugal deve e merece ser ajudado". Em 2013 reinará a incerteza. Contudo, em matéria de discurso político podemos ficar tranquilos. Com esta mensagem, a quilha já bateu no fundo.